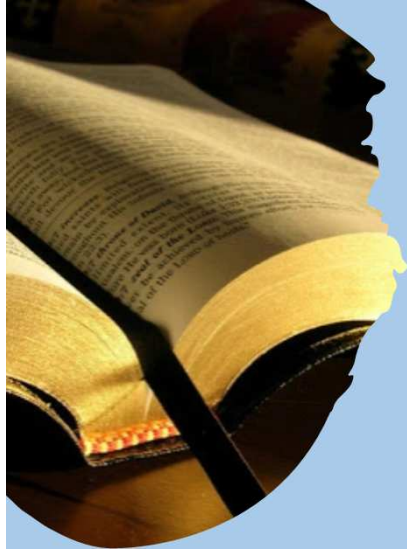




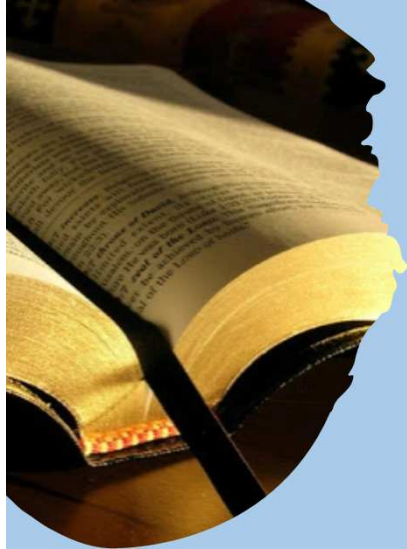
A Bíblia



Senhor, Tu és justo
e as Tuas sentenças são retas.
Deste-nos os Teus preceitos com justiça
e exigiste de nós total fidelidade.
O meu zelo me consome,
ao ver que os meus inimigos desprezam as Tuas Palavras.
As Tuas promessas já foram provadas;
por isso o Teu servo as prefere.
Sou humilde e desprezível,
mas não me esqueço dos Teus preceitos.
A Tua justiça é eterna,
e a Tua Lei, verdadeira.
Estou cheio de angústia e tribulação,
mas encontro alívio nos Teus mandamentos.
As Tuas prescrições são sempre justas;
ajuda-me a conhecê-las, e viverei.

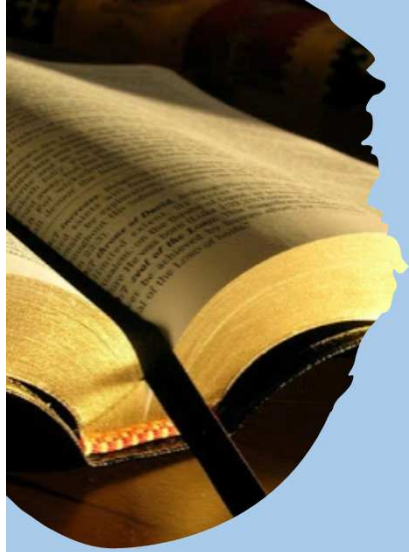


Job



Havia, na terra de Uce, um homem chamado Job. Era um homem íntegro e reto, que temia a Deus e se afastava do mal. Tinha sete filhos e três filhas. Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e uma grande quantidade de escravos. Este homem era o mais importante de todos os homens do Oriente.

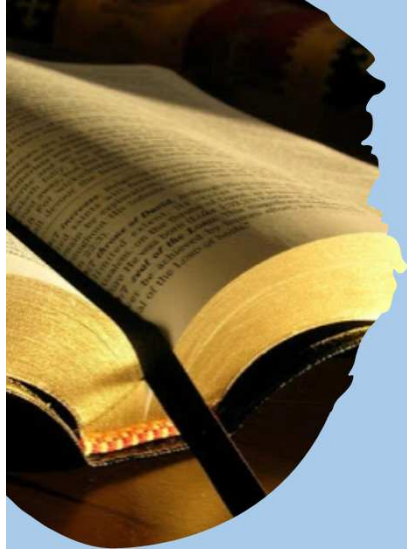
Os seus filhos costumavam ir, cada dia, à casa uns dos outros, para fazerem banquetes, e mandavam convidar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles. Quando acabava a série dos dias de festim, Job mandava chamar os filhos para os purificar e, levantando-se na manhã seguinte, oferecia um holocausto por cada um deles, porque, dizia ele: «Talvez os meus filhos tenham pecado, ofendendo a Deus no seu coração.» Assim fazia Job todas as vezes.



Um dia em que os filhos de Deus se apresentavam diante do Senhor, o acusador, Satã, foi também junto com eles.

O Senhor disse-lhe: «Donde vens tu?» Satã respondeu: «Venho de dar uma volta ao mundo e percorrê-lo todo.»

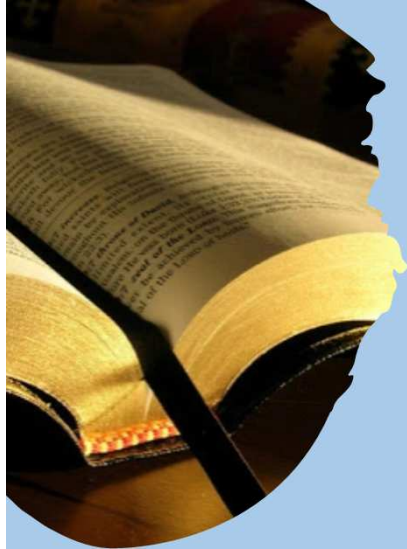
O Senhor disse-lhe: «Reparaste no meu servo Job? Não há ninguém como ele na terra: homem íntegro, reto, que teme a Deus e se afasta do mal.» Satã respondeu ao Senhor: «Porventura Job teme a Deus desinteressadamente? Não rodeaste Tu com uma cerca protetora a sua pessoa, a sua casa e todos os seus bens? Abençoaste o trabalho das suas mãos, e os seus rebanhos cobrem toda a região. Mas se estenderes a tua mão e tocares nos seus bens, verás que te amaldiçoará, mesmo na tua frente.»



Então, o Senhor disse a Satã: «Pois bem, tudo o que ele possui deixo-o em teu poder, mas não estendas a tua mão contra a sua pessoa.» E Satã saiu da presença do Senhor.

Ora, um dia em que os filhos e filhas de Job estavam à mesa, e bebiam vinho na casa do irmão mais velho, um mensageiro foi dizer a Job: «Os bois lavravam e as jumentas pastavam perto deles. De repente, apareceram os sabeus, roubaram tudo e passaram os servos a fio de espada. Só escapei eu para te trazer a notícia.»

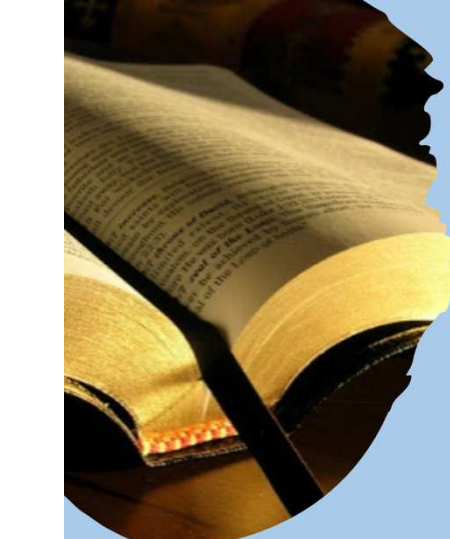
Estava ainda este a falar, quando chegou outro e disse: «Um fogo terrível caiu do céu; queimou e reduziu a cinzas ovelhas e pastores. Só escapei eu para te trazer a notícia.»



Falava ainda este, e eis que chegou outro e disse: «Os caldeus, divididos em três grupos, lançaram-se sobre os camelos e levaram-nos, depois de terem passado os servos a fio de espada. Só eu consegui escapar, para te trazer a notícia.»

Ainda este não acabara de falar, e eis que entrou outro e disse: «Os teus filhos e as tuas filhas estavam a comer e a beber vinho na casa do irmão mais velho quando, de repente, um furacão se levantou do outro lado do deserto e abalou os quatro cantos da casa, que desabou sobre os jovens. Morreram todos. Só eu consegui escapar, para te trazer a notícia.»

Então, Job levantou-se, rasgou as vestes e rapou a cabeça. Depois, prostrado por terra em adoração, disse: «Saí nu do ventre da minha mãe e nu voltarei para lá. O Senhor mo deu, o Senhor mo tirou; bendito seja o nome do Senhor!»

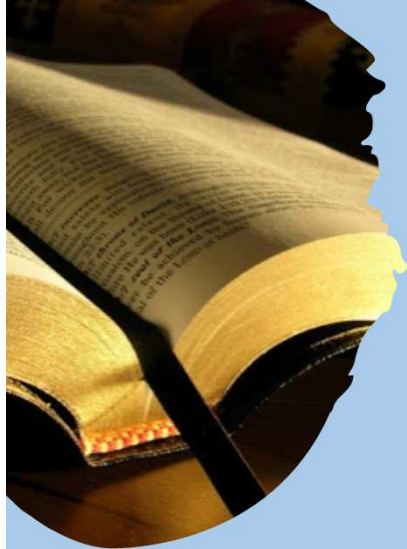
An open book with a silhouette of a person reading it, set against a dark background. The book is open, showing text on the pages, and the person's head and shoulders are visible in profile, looking down at the text.

Em tudo isto, Job não cometeu pecado, nem proferiu contra Deus nenhuma insensatez.

E aconteceu que um dia em que os filhos de Deus se foram apresentar diante do Senhor, Satã apareceu também junto com eles na presença do Senhor.

O Senhor perguntou-lhe: «Donde vens tu?» Satã respondeu: «Venho de dar a volta ao mundo e percorrê-lo todo.» O Senhor disse-lhe: «Reparaste no meu servo Job? Não há ninguém como ele na terra: homem íntegro, reto, que teme a Deus e se afasta do mal; ele persevera na sua integridade, apesar de me teres incitado contra ele, para o aniquilar sem motivo.»

Satã respondeu: «Pele por pele! O homem dará tudo o que tem para salvar a própria vida. Mas experimenta estender a tua mão, toca nos seus ossos e na sua carne e verás como ele te amaldiçoará, mesmo na tua frente.»



O Senhor disse a Satã: «Pois bem, aí tens Job ao alcance da tua mão; mas poupa-lhe a vida.

Satã retirou-se da presença do Senhor e atingiu Job com uma lepra maligna, desde a planta dos pés até ao alto da cabeça. E Job pegou num caco de telha para se raspar com ele e ficava sentado sobre a cinza.

A sua mulher disse-lhe: «Persistes ainda na tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre de uma vez!»

Respondeu-lhe Job: «Falas como uma insensata. Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?»

Com tudo isto, Job não pecou pelas suas palavras. (Job 1,1-2,10)



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=6rCWVsNylqg>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



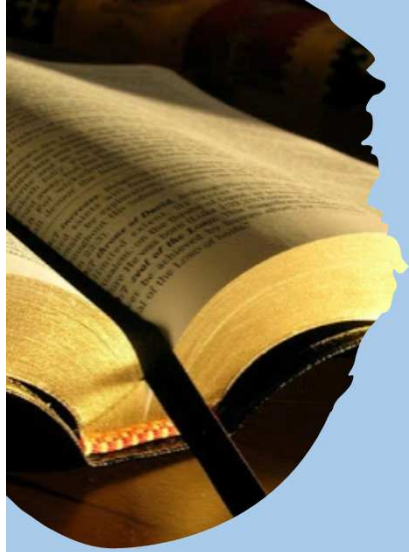
1) Porque sofremos?

- O Livro de Job é talvez a obra mais difícil, mas também uma das mais belas e profundas do Antigo Testamento. O seu tema é, claramente, o mais incompreensível dos mistérios: o sofrimento dos inocentes. Se Deus é justo, porque acontecem coisas más às pessoas boas? Porque sofremos?
- O livro de Job apresenta-se como a voz crítica contra a teologia oficial do Antigo Testamento.



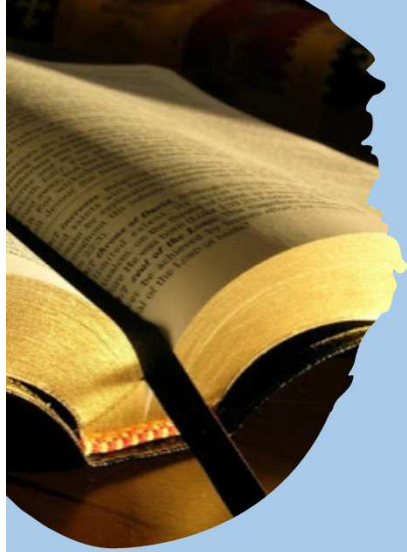
2) A história de Job

- Job é um homem justo a quem a vida sorri. É rico, os seus negócios correm bem e a sua família vive na abundância.
- Um dia, Yahvé regozija-Se, diante de Satã, pela integridade de Job. Satã responde-Lhe dizendo que é por ser abençoado que Job é assim, mas se o seu mundo se desmoronar mudará a sua forma de ser.
- Deus aceita o desafio de Satã e permite-Lhe ferir Job.

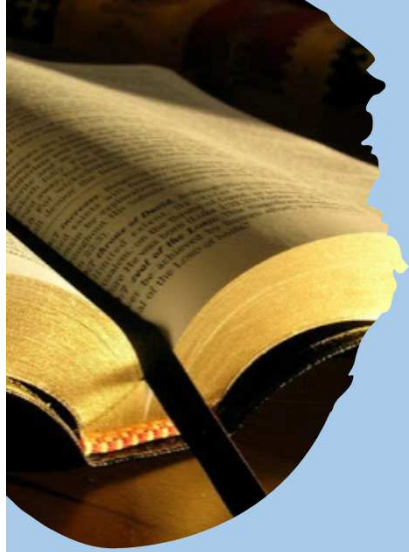


- Até aqui, a narrativa, à maneira de um conto, apresenta a imagem de Job que passou ao ditado popular: “Ter a paciência de Job.” O nosso protagonista permanece constante durante este breve prólogo; mas, no início do corpo central da obra, a paciência termina:

Por fim, Job abriu a boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento. Tomou a palavra e disse: «Desapareça o dia em que nasci e a noite em que foi dito: ‘Foi concebido um varão!’ Converta-se esse dia em trevas! Deus, lá do alto, não se preocupe com ele nem a luz o venha iluminar.» (Job 3,1-4)

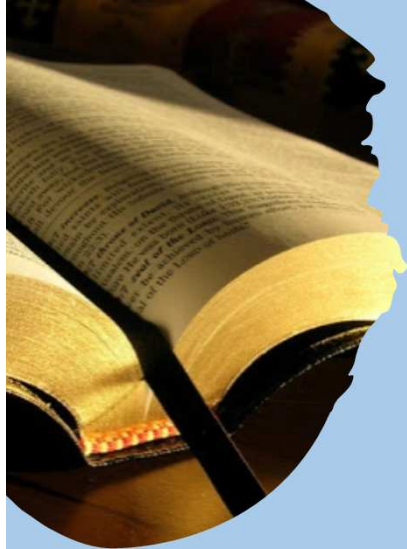


- E continuando com este tom poético e lancinante, Job dá rédea solta à sua dor. Apresentam-se três amigos para o consolar.
- Estes três homens representam a “teologia oficial” do povo de Israel: Deus é justo, premeia os bons e castiga os maus. Por isso dizem a Job que se está a sofrer, é porque deve ter feito algum mal para o merecer.
- As palavras dos amigos, longe de o consolarem, exasperam-no ainda mais.
- Job não se cala e arremete contra o que se poderia considerar o credo fundamental do povo de Israel: a existência de um Deus justo.



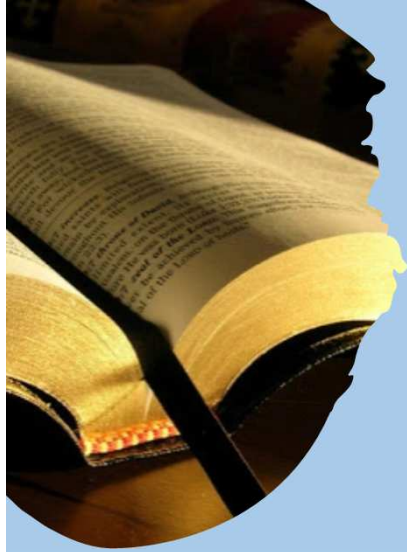
- Durante longos capítulos, Job luta verbalmente com os três amigos, cujos argumentos rebate várias vezes. Mas a quem, na realidade, está a interpelar é ao próprio Deus. E Deus escuta-o. Por fim, o Senhor responde a Job:

Então, do seio da tempestade, o Senhor respondeu a Job e disse: «Quem é esse que obscurece os meus desígnios com palavras insensatas? Cinge os rins como um homem; vou interrogar-te e tu responder-me-ás. Onde estavas, quando lancei os fundamentos da terra? Diz-mo, se a tua inteligência dá para tanto.» (Job 38,1-4)

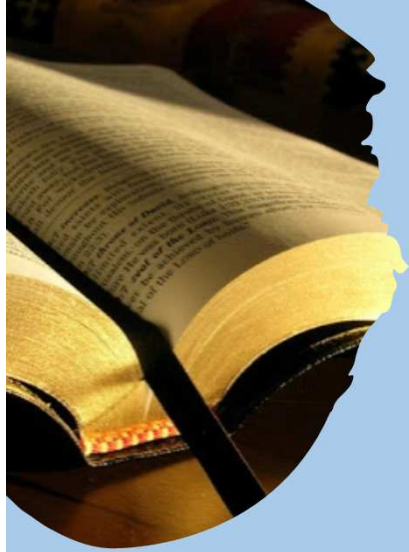


- Deus não dá respostas às perguntas de Job. Antes Ihe coloca novas questões que revelam a ignorância do ser humano sobre os mistérios do mundo.
- A bela descrição que apresenta do imenso mural do cosmos (*Job 38,1-41,26*) conduz Job a um nível de contemplação mais profundo do que o discurso racional.
- Deste diálogo com Deus emerge um Job diferente, transformado:

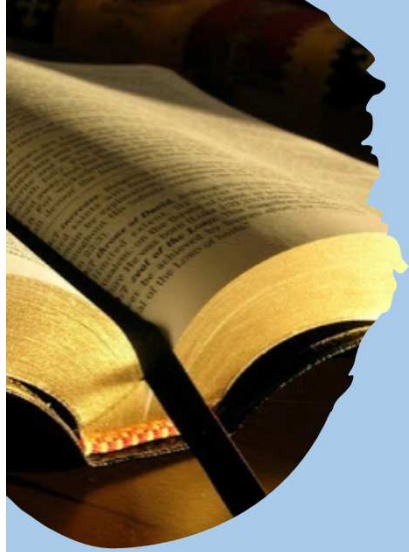
Job respondeu ao Senhor e disse: «Sei que podes tudo e que nada te é impossível.» (Job 42,1-2)



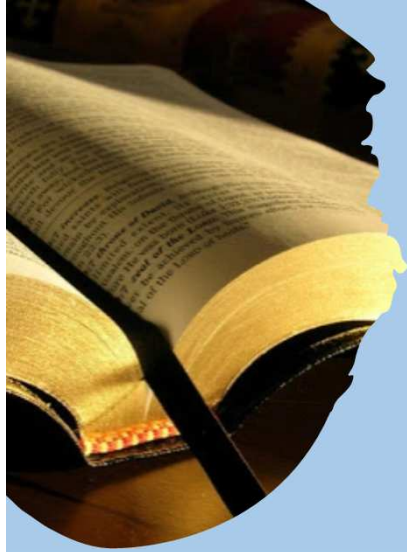
- O “Job bom” do prólogo tinha uma vida resguardada, protegida por seguranças materiais.
- Quando a desgraça rompe essas barreiras que o protegiam, mas também o isolavam do sofrimento do mundo, começa a sua luta com o Senhor: “Dizes ser um Deus justo, mas onde estás?”
- Nesta disputa, tem um encontro com o Senhor: “Os meus olhos viram-Te.” E esta experiência, que permanece inexplicável a nível racional, transforma-o.



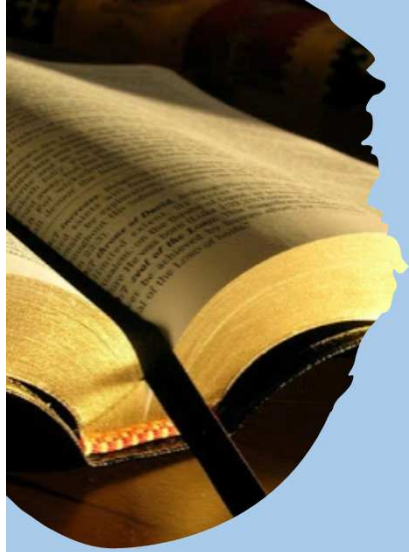
- Alcançou uma paz e uma lucidez superior à tranquilidade adormecida que caracterizava a sua existência anterior.
- No último capítulo, o livro retorna ao jeito de conto oriental do prólogo. Deus dirige-Se aos amigos de Job e recrimina-os: “Porque não falastes corretamente de Mim como falou o meu servo Job.” (*Job 42,7*)
- Os “teólogos oficiais”, apesar da sua ortodoxia, não conheciam verdadeiramente Deus.



- E para rematar, apresta-se um final feliz: Job recupera a sua antiga prosperidade e Deus “duplicou-lhe todas as posses” (*Job 42,10*). Teve de novo sete filhos e três filhas, e terminou os seus dias cheio de felicidade, vivendo ainda mais cento e quarenta anos.
- Desta maneira tranquilizadora termina um livro verdadeiramente perturbador, que contém uma crítica radical à ortodoxia religiosa de Israel.



«Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: ‘Quando é que me levanto?’ Se me levanto: ‘Quando chegará a noite?’ e agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade.» (Job 7,1-4.6-7)



«Quem dera que as minhas palavras fossem escritas num livro, ou gravadas em bronze com estilete de ferro, ou esculpidas em pedra para sempre! Eu sei que o meu Redentor está vivo e no último dia Se levantará sobre a terra. Revestido da minha pele, estarei de pé; na minha carne verei a Deus. Eu próprio O verei, meus olhos O hão-de contemplar.» (Job 19,1.23-27a)